



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE DIADEMA-

Data: 15 de janeiro de 2021

Horário: 9h às 12:30h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Fernando Nicolás Penco Juvé (relator), Rafael Bedin e Luana Barbosa Oliveira

Coordenador de Execução Penal (Segunda Coordenadora Auxiliar - Regional ABCD) da DPESP:

Juízo de Execução responsável:

1ª RAJ - São Paulo

Diretor:

Marcelo Chicale – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Marcelo Chicale – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Em decorrência da pandemia pelo coronavírus, realizamos inspeção utilizando equipamentos de proteção



individual (máscara, faceshield e avental), bem como cada um dos membros se dirigiu ao Centro de Detenção Provisória em seu próprio veículo.

Ao entrarmos, tivemos uma rápida conversa com o diretor do complexo, que descreveu dificuldades pela superpopulação e pela estrutura física, pois o local é composto por dois prédios, um administrativo e outro onde ficam os presos, este com cinco andares, sendo o térreo com poucas celas, de castigo, enfermaria e trânsito, três onde ficam os custodiados, um para quadras e outro para manutenção. Teceu também comentários sobre projetos de escola e trabalho, aquele com algum sucesso, bem como a necessidade de realizar reformas estruturais.

Em razão da pandemia, realizou-se em dezembro último testagem em massa na população carcerária, sendo identificados 81 presos que já tiveram COVID, bem como 21 que portavam o vírus ativamente, sendo isolados. Relatou ainda que todos os presos em flagrante da região metropolitana são encaminhados aos Centros de Detenção Provisória de Belém 1 e 2, ficando lá por 14 dias, quando transferidos aos demais Centros de Detenção.

Em Diadema, relatou que os presos permanecem em isolamento por outros 14 dias, até ser liberados para as celas de convívio, o que transmite a realidade de que o preso permanece um mês preso sem banho de sol.

Ademais, foram realizadas algumas adaptações, como a criação de 07 (sete) salas para videoconferência, todas com isolamento acústico. Para tanto, foi desativada parcialmente a sala da Defensoria Pública, bem como alterada a estrutura médica, com a desativação da sala do dentista e psicólogo, que causou alguns comprometimentos, como se verá abaixo.



Ademais, as visitas passaram a ser liberadas uma por preso, por duas horas cada, divididos em 04 (quatro) períodos. Em razão das visitas serem realizadas exclusivamente na quadra no andar superior, providenciou a cobertura parcial dela, possibilitando que mesmo sob sol forte ou chuva pudessem ocorrer as visitas. Não impede abraços em familiares, apenas contatos mais próximos para evitar contágio pelo vírus.

Sobre a estrutura física, como reportado no anterior relatório, ela é bastante diferente da maioria dos CDP's, equiparável apenas ao de Mauá. Os presos ficam em um prédio, sendo cada andar composto por 4 raios, cada um com uma cela. Os raios se interligam entre colunas dos diferentes andares (ou seja, 11, 21 e 31, por exemplo), tendo os presos acesso por uma escada que sobe até a quadra, local do banho de sol e convívio.

O diretor relatou que há certa divisão no local ficando os presos reincidentes nos finais 1 e 3, os primários no raio 2 e os que desejam estudar, no raio 4. Neste, observamos sala de aula dentro do raio, outra característica diferente dos demais CDP's.

Não há estrutura para trabalho, exceto os de manutenção, sendo designados 12 (doze) presos que ficam na cela no andar térreo, todos que respondem por homicídio e estão presos preventivamente há mais de ano, além dos "faxinas" dos próprios raios.

Destacou o Diretor, outrossim, inexistirem grandes problemas de disciplina no local, pois houve apenas 05 (cinco) apurações de falta grave no último ano, bem como não havia presos no castigo. Questões de saúde também aparentavam estar controladas, não havendo presos na enfermaria.



Após a entrevista, ingressamos no prédio onde ficam os presos, passando pela sala dos *scanners*, chamando a atenção a existência de dois aparelhos. Os funcionários destacaram que uma mulher opera o aparelho quando passam visitas do sexo feminino. A equipe não precisou se submeter ao *scanner*.

Ao ingressar no prédio, visualizamos o parlatório e uma sala administrativa, onde funciona a diretoria de disciplina e dispensário de roupas aos ingressos, sendo mostrado um kit à equipe, conforme foto anexa.

Na sequência, dirigimo-nos ao setor de inclusão, que não era ocupado por presos recém ingressos, mas sim presos em grupo de risco e com aptidão ao trabalho. Ocupavam apenas uma cela os 09 (nove) detentos, com capacidade para 12 (doze) presos. As celas tinham poucas infiltrações, dispunham de televisão e estavam pintadas, diferindo das demais que vimos no restante da inspeção.

Estes 09 (nove) presos são os únicos que tem trabalho na unidade, auxiliando na manutenção interna.

Posteriormente, identificamos uma cela onde habitavam 03 (três) presos aguardando remoção, que dispunha apenas de janela interna. Segundo o diretor da unidade, normalmente os presos permanecem no local por no máximo dois dias, mas havia um especialmente aguardando período maior por dificuldade na logística da SAP.

Depois, fomos até as celas de castigo, sem que houvesse qualquer preso, confirmando a informação de ausência de falta aplicada no local. Na enfermaria, tampouco havia presos aguardando tratamento lá. Sobre a saúde, informou o diretor que recebe apoio do Hospital Municipal, distante cinco minutos de ambulância do local.



Dirigimo-nos às salas de videoconferência, onde realizava um colega atendimento a 11 (onze) presos, que estavam aguardando algemados nos bancos externos.

Após, vimos a sala do dentista, aguardando a reforma desde o início da pandemia, bem como a enfermaria, que contava com pequeno dispensário de medicamentos e sala de arquivo dos prontuários médicos. **Sobre a equipe, o dentista está afastado por integrar grupo de risco, apesar de constar que está a disposição da Administração na resposta ao ofício, assim como os dois médicos da unidade, não sendo substituídos. Ademais, as auxiliares de enfermagem estão afastadas em gozo de licença-maternidade, remanescendo apenas dois enfermeiros que se revezam trabalhando um de manhã e outro, a tarde.**

Ou seja, a equipe médica para mais de 1.000 presos resume-se a dois enfermeiros.

Após acessamos os andares onde ficam os presos pelo elevador, que cabe no máximo 06 (seis) pessoas, pequeno para o tamanho da unidade, tendo o Diretor confirmado a dificuldade de levar e trazer presos para participar das audiências e ter atendimento médico interno.

Fomos diretamente ao 4º andar, onde estão as quadras. No andar, são 04 (quatro) espaços, onde os presos de cada uma das colunas tomam o banho de sol diário, entre 9h-12h e, após o almoço, das 14h-16h. O local tem guaritas que dão plena visibilidade a cada uma das quadras, sendo duas em cada lado, divididas por um muro. São parcialmente cobertas com estrutura para proteger da chuva visitantes. O diretor



nos mostrou também cadeiras doadas pela Igreja Universal para as visitas, empilhadas próximo às guaritas.

Descemos ao segundo andar, onde ingressamos no raio 24, que dispunha de sala de aula, fechada em razão da pandemia. No local, havia 04 (quatro) celas, cada uma habitada por em média 28 presos, mais que dobro da quantidade.

Em entrevista semi-dirigida, os reclusos destacaram a baixa qualidade da comida, eis que por vezes encontraram pedras, pedaços de lâmina de barbear, bem como relataram diversos problemas individuais de saúde, arrolados no ofício encaminhado. Descreveram ainda ação recente do GIR, que proferiram inúmeros xingamentos e danificaram as estruturas improvisadas por eles, notadamente “gatos” para melhorar a iluminação.

Sobre a estrutura das celas, são para 12 (doze) presos, mas ocupadas por entre 25 e 30 presos, havendo relatos entre os reclusos que já habitaram 50 presos lá. De fato, como mostram as fotos, há superlotação.

As condições de aprisionamento também são péssimas. Infiltrações, ínfima ventilação (apenas uma pequena janela para o lado externo no canto superior, ao fundo, ao passo que na porta, uma janela na porta), portas chapadas, além do banheiro que vazava água a ponto de ser chamada a área próxima a ele de “praia”, sempre cercada por panos para reter a humidade.

Notou-se a ausência de vaso sanitário em todas as celas, havendo apenas um buraco no chão sobre uma que funciona como assento sanitário, com descarga. Não havia banho quente.



Sobre as salas de aula, informou a Direção em ofício que são disponibilizadas vagas de alfabetização, fundamental, médio e profissionalizante, **20 em cada**, flagrantemente insuficiente às necessidades do local.

Não há remição por leitura, suspensa pela pandemia.

Após a visita a esta cela, dirigimos ao terceiro andar, onde entramos no Raio 34. Lá, os presos reiteraram as reclamações, indicaram a existência de apenas três refeições e a presença de impurezas (pedras, lâminas de barbear), além de por vezes vir estragada.

Quanto à vestimenta, relataram que se socorrem exclusivamente das recebidas por familiares, pois a “casa” não fornece o suficiente, mormente mantas, pois a qualidade da entregue na entrada é baixíssima, rasgando com poucos dias de uso.

Não entregam produtos de limpeza e a água é racionada.

Sobre o “Jumbo”, afirmaram que antes abria-se na frente dos presos as encomendas, mas para evitar a propagação do novo coronavírus, as entregas são feitas e ficam fechadas por 14 (catorze) dias, prejudicando a qualidade de alimentos levados, bem como contaminando-os com gosto de produto de limpeza. Ademais, os presos desconfiaram do sumiço de alguns materiais. Do mesmo modo, as cartas não chegam ao destinatário, reforçando a inexistência de assistência social.

Quanto às visitas, indicaram que aqueles que não recebem familiares ficam trancados dois dias inteiros, sem banho de sol.



Por fim, a equipe visitou a cela RO, onde ficam os presos que retornam de saídas externas ou ingressam na unidade. Ficam isolados, sem banho de sol ou visita, por 14 (catorze) dias, sem máscaras de proteção ou álcool em gel.

Segundo os presos, **o local funciona como um castigo, permanecendo os presos no local quando há aplicação informal de infração. Apontaram os funcionários Francini e Igor como responsáveis pela aplicação destes castigos. Repetiram as reclamações decorrentes da alimentação, falta de visitas e**

Aos ofícios enviados por e-mail, a Administração respondeu o que se segue, estando os originais anexos:

I – ADMINISTRAÇÃO

- Responsável pelo estabelecimento: Marcelo Cabianca Chicalé Cargo: Diretor Técnico III
- Nome do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na resposta aos ofícios: Livia Barreiro da Silva
- Cargo do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na visita: Supervisor Técnico II – Substituto
- Nome do Diretor(a) de Disciplina: Francino Meneses Filho
- Nome do Diretor(a) de Saúde: Elisangela Lobato Ribeiro
- Nome do Diretor de Reintegração: Não há
- Número de agentes penitenciários lotados no estabelecimento: 144
- Número de agentes em serviço no dia da visita: 38

II – LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

- Capacidade total do estabelecimento: 613



- Número atual de presos no estabelecimento: 1098

Pavilhões de Convívio Comum

- Quantos raios existem nesse setor? 12
- Quantas celas por raio existem nesse setor? 4
- Nº de Celas no Setor de Convívio: 48
- Capacidade total no Setor de Convívio: 576
- Número total de presos no Setor de Convívio: 1082

Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal

- Nº de Celas no Setor de Seguro: 00
- Capacidade total no Setor de Seguro: 00
- Número total de presos no Setor de Seguro: 00

Setor de Disciplina

- Nº de Celas no Setor de Disciplina: 08
- Capacidade total no Setor de Disciplina: 08
- Número total de presos no Setor de Disciplina: 02

Setor de Inclusão

- Nº de Celas no Setor de Inclusão: 03
- Capacidade total no Setor de Inclusão: 27
- Número total de presos no Setor de Inclusão: 09

IV - PERFIL DOS PRESOS

- Quantos presos de Regime Semiaberto aguardando vaga no Regime Fechado?
06
- Quantos presos aguardando vaga para HCTP? 00
- Nº de presos maiores de 60 anos de idade: 05
- Há crianças no estabelecimento? Não
- Nº de presos com deficiência -Física: 00
- Nº de presos indígenas: 00



- É feita notificação à FUNAI quando do ingresso de indígenas? [X] sim [] não
- Existe registro nos prontuários dos presos indígenas acerca da etnia, nacionalidade e idioma?
- [X] sim (X) etnia (X) nacionalidade (X) idioma [] não
- Nº de presos estrangeiros: 00

V - GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL

- Os presos provisórios ficam todos separados dos já sentenciados? NÃO
- Os presos do semiaberto são mantidos todos separados dos que cumprem pena no regime fechado? NÃO
- Os presos primários ficam todos separados dos reincidentes? SIM
- Existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido? NÃO
- Há identificação da existência de facção(ões) prisional(is) no estabelecimento?
Se sim, qual(is)? NÃO
- Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais? SIM.
Em quais casos? Todos os casos que estão em fase de transmissão ou que tenha indicação médica

Qual o tempo de banho de sol para os seguintes setores da unidade:

- Convívio: 05 horas
- Seguro: 0
- Disciplina: 0
- Inclusão: 0

Qual o horário da tranca para os seguintes setores da unidade:

- Convívio: 16hs
- Seguro: Prejudicado
- Disciplina: Prejudicado
- Inclusão: Prejudicado

Questões externas

- É permitida a saída dos presos para o caso de velório de familiar? SIM



- Quem realiza as escoltas para audiências? AGENTES DE ESCOLTA E VIGILÂNCIA PENITENCIÁRIA
- Quem realiza as escoltas para atendimento de saúde externo? AGENTES DE ESCOLTA E SEGURANÇA PENITENCIÁRIA
- Há prioridade nas escoltas para audiências em detrimento de escoltas para atendimento de saúde? SIM

V – INSTALAÇÕES

- Em que ano foi construída a unidade prisional? 2005
- A unidade possui laudo de visita de vistoria da Defesa Civil? NÃO
- A unidade tem laudo de vistoria da Vigilância Sanitária? NÃO
- A unidade possui Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros? NÃO
- Data da última vistoria: 24/04/2017
- Há camas para todos os presos? NÃO
- Há colchões para todos os presos? SIM
- Há farmácia ou dispensário de medicamentos? SIM DISPENSÁRIO
- Onde os presos realizam suas refeições? [] refeitório [X] celas [] outro. Qual?
- Existe ambulatório médico? SIM
- Quantos leitos existem? 05
- No dia da inspeção quantas pessoas estavam no ambulatório médico? 00
- Há espaço para a prática de esportes? SIM
- Há sanitários nas celas? SIM
- Há racionamento de água? NÃO
- Qual o período diário de fornecimento de água? 24 horas por dia
- Há água aquecida para o banho? NÃO

VII – HIGIENE

- Qual a periodicidade da reposição dos itens de higiene? MENSAL OU MEDIANTE



SOLICIATAÇÃO

- Há registro da reposição dos itens de higiene? SIM
- Nos casos em que o fornecimento dos itens de higiene não esteja ocorrendo regularmente, indique o(s) motivo(s) alegado(s) pela direção do estabelecimento e as providências que já foram ou serão adotadas: OCORREM REGULARMENTE OS FORNECIMENTOS
- Qual a quantidade fornecida dos itens citados a seguir:
 - sabonete: 02
 - papel higiênico: 01
 - aparelho de barbear individual: 02
 - pasta de dente: 01
 - escova de dente: 01
- Qual a periodicidade da reposição dos materiais de limpeza? SEMANAL
- Há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza? SIM
- Quem entrega os materiais de limpeza para as celas e para o raio? SERVIDORES
- Descreva como é feita e a frequência da limpeza das celas e áreas destinadas ao banho de sol: É REALIZADA DIARIAMENTE PELA POPULAÇÃO CARCERÁRIA UTILIZANDO DE ÁGUA,, DETERGENTE, SABÃO EM PÓ, DESINFETANTE E ÁGUA SANITÁRIA, RODOS E VASSOURAS.

VIII – ALIMENTAÇÃO

- Onde é preparada a alimentação servida aos presos? EMPRESA TERCERIZAD
- A alimentação oferecida passa por orientação de nutricionista? SIM
- Nome do nutricionista: Priscila Ribeiro Lima - CRN: 41842
- Nº de refeições ao dia: 03 Horários das refeições: 7h/12h/ 17h
- Há controle de qualidade da alimentação oferecida? Se sim, como ela é feita? A alimentação é terceirizada e segue um cardápio previamente elaborado por esta Administração, em conjunto com a nutricionista da empresa. Com intuito de



verificar a qualidade da alimentação, estas antes de serem servidas aos acautelados, passam por rígido controle de qualidade. São separadas duas marmitas antes de serem servidas que são pesadas, e ainda, a equipe de recebimento verifica o odor, sabor, textura, esta estando de acordo, fotografa-se a alimentação sendo congelada uma amostra que permanece a disposição por até 72 horas, para eventuais análises.

- É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares?
TEMPORARIAMENTE SUSPENSO

IX - ATENDIMENTO DE SAÚDE

- Há escolta para atendimento externo de saúde sempre que necessário? SIM
- Como é feita a triagem dos presos que necessitam de atendimento médico externo? ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
- Existe alguma recomendação, por parte das Coordenadorias da Secretaria de Administração Penitenciária, que oriente a necessidade de articulação das unidades prisionais femininas e Hospitais com as Maternidades de referência, no sentido de viabilizar a presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto imediato? PREJUDICADO
- A equipe técnica da unidade prisional esclarece para as mulheres gestantes sobre o direito a acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto ou espera que a mulher se manifeste expressamente sobre o assunto? PREJUDICADO
- É obrigatório que a/o acompanhante indicado pela mãe esteja cadastrado no rol de visitas da unidade prisional? PREJUDICADO
- A unidade prisional informa para as pessoas que são indicadas pelas mulheres presas gestantes como seus contatos/grupo familiar/visitantes/acompanhantes que elas estão se dirigindo à determinado hospital para o nascimento do/a criança para que eles/as possam exercer o



direito de acompanhante? PREJUDICADO

- A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas Maternidades com relação à entrada dos/as acompanhantes para mulheres presas? PREJUDICADO
- A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas/os agentes da escolta, com relação à presença de acompanhante para as mulheres presas? PREJUDICADO
- Durante a atual pandemia pelo novo corona vírus, o direito a presença de acompanhante está sendo observado? PREJUDICADO
- Durante o parto a SAP autoriza a escolta e agente penitenciário/a a permanecer dentro da sala de parto/cirúrgica? Caso positivo, a resposta é a mesma caso a escolta seja composta por policial militar masculino e agente penitenciário masculino? PREJUDICADO

X - ASSISTÊNCIA JURÍDICA

- Quais instituições prestam assistência jurídica aos presos do estabelecimento?
[X] Defensoria Pública [X] Convênio; Outra ? FUNAP
- Número de advogados da FUNAP atuando no estabelecimento: 01
- Onde é realizado o atendimento jurídico? SALA DE ATENDIMENTO DA FUNAP
- Os presos são escoltados para audiências sempre que necessário? SIM
- Há sala destinada à Defensoria Pública? SIM
- Há livro próprio para registro das visitas da Defensoria? SIM

XI - DISCIPLINA/ OCORRÊNCIAS

- Os presos tem assistência de advogado de defesa/ defensor público nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar? SIM
- Ocorreram rebeliões nos últimos 3 anos? NÃO



- Ocorreu suicídio nos últimos 2 anos? NÃO
- Os presos são obrigados a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode? SIM
- Qual a periodicidade com que os presos são obrigados a cortar o cabelo e/ou a raspar a barba e bigode? CABELOS MENSAL BARBA SEMANAL
- Há imposição de falta disciplinar ou outro tipo de sanção aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode? SIM MAS NÃO REGISTRAMOS FATOS DESTA NATUREZA
- Que tipo de falta disciplinar ou outra sanção é imposta aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode? FALTA MÉDIA

XII – VISITAS

- Qual a periodicidade das visitas? [] mensal [] semanal [X] outra; qual? QUINZENAL
- Qual o horário da visita? DAS 09h AS 11h E DAS 13h AS 15h
- É feito procedimento administrativo para suspender as visitas? SIM
- Relate os procedimentos utilizados para a revista dos visitantes? AS REVISTAS OCORREM POR QUAISQUER MEIOS TECNÓLOGICOS, MAS OS MAIS UTILIZADOS SÃO DETECTOR DE METAIS TIPO PORTAL E BODYSCAN.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2021.

FERNANDO NICOLAS Assinado eletronicamente por FERNANDO
NICOLAS PENCO JUVE:36894335842
PENCO JUVE:36894335842 Data: 2021.01.04 15:28:24 -03'00'

Fernando Nicolás Penco Juvé

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

relator

Rafael Bedin



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Luana Barbosa Oliveira

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

OFÍCIOS





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA









DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA













DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

























DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

















DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

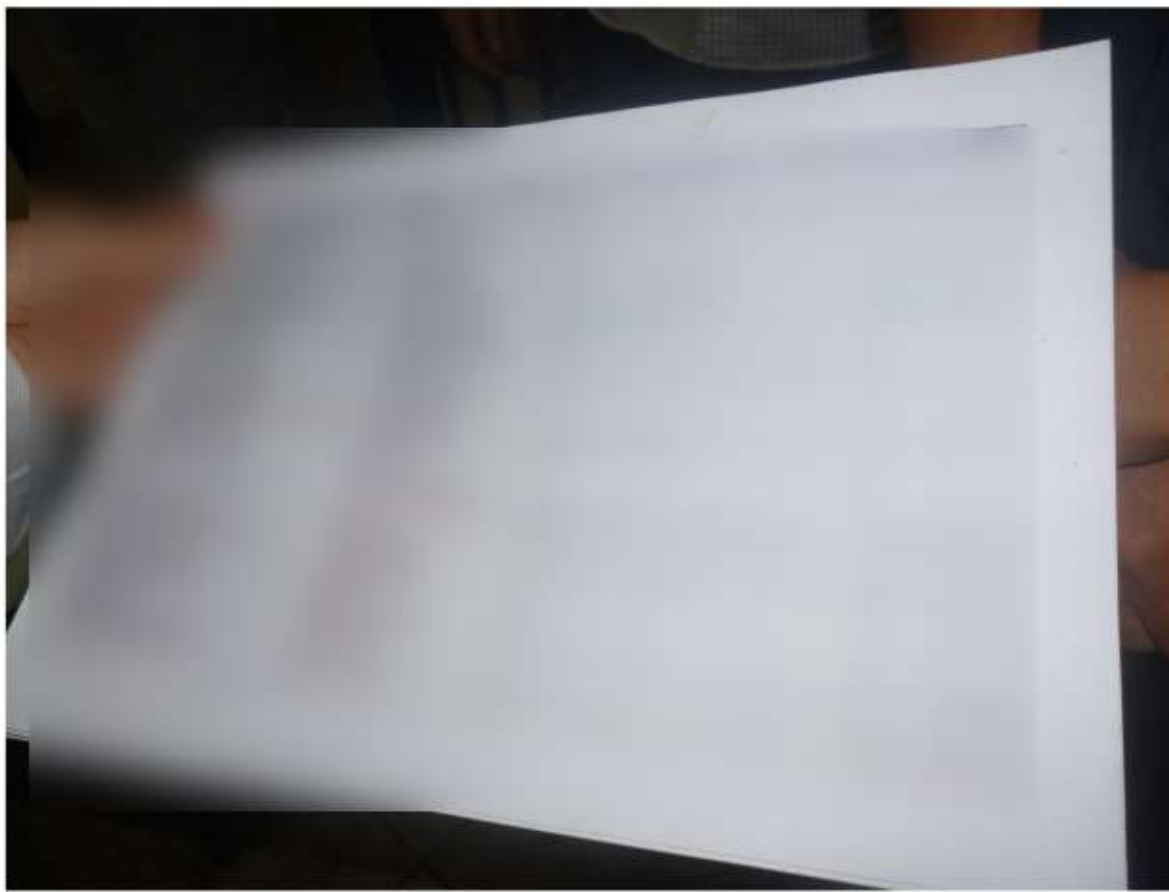
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA











DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA











DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

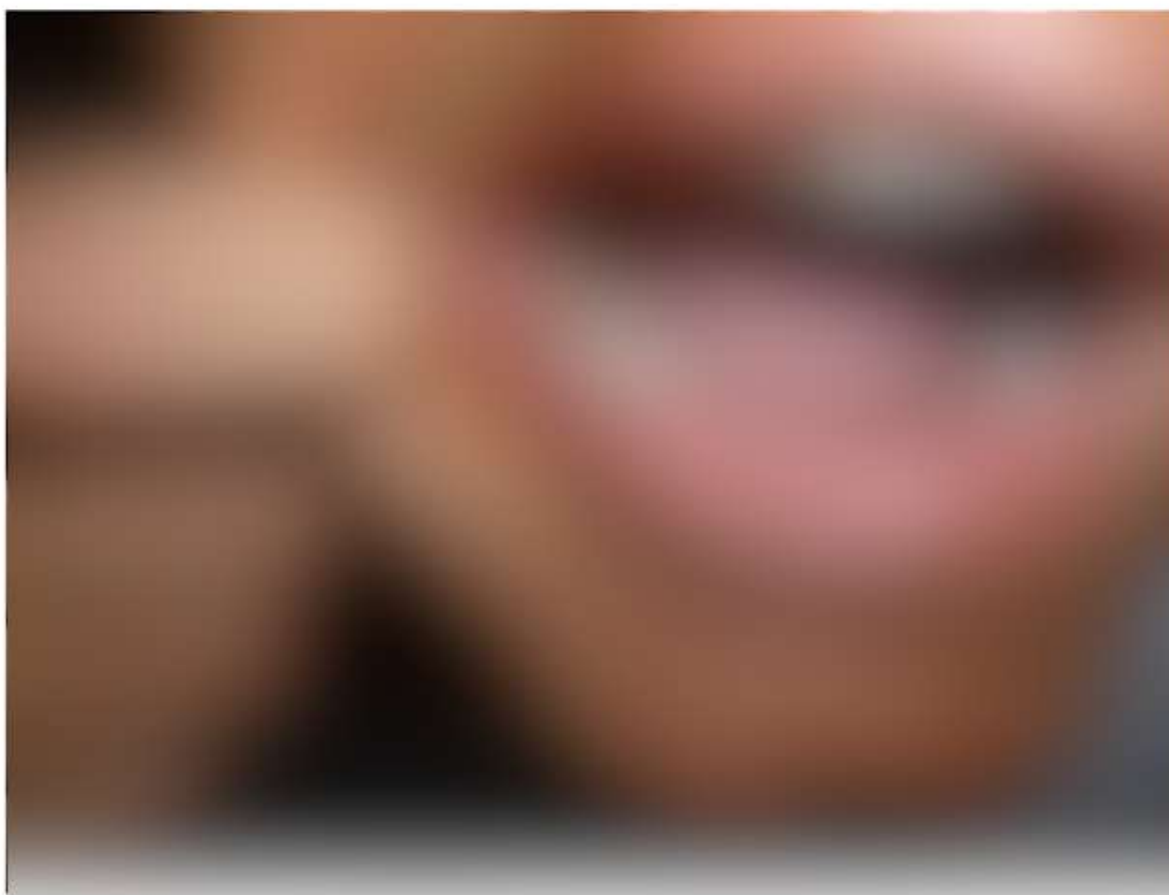






DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

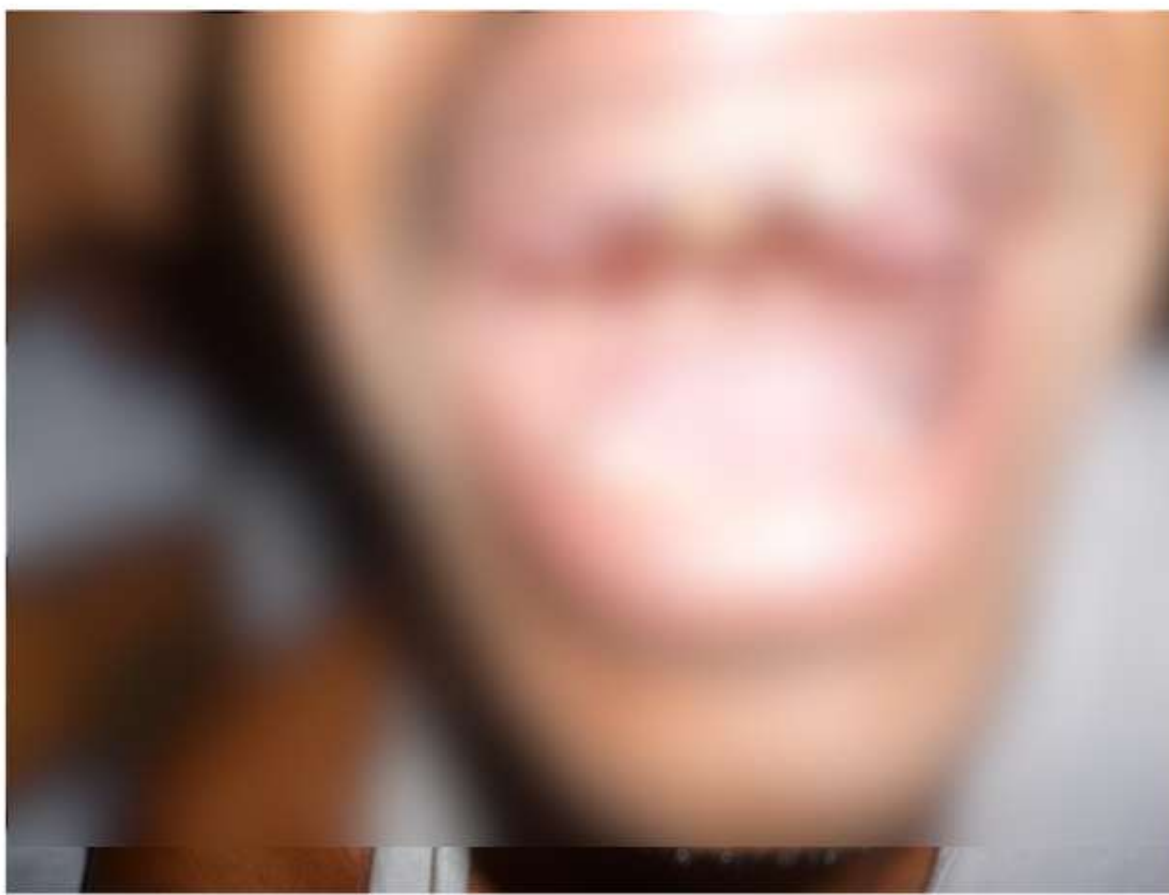
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA









DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

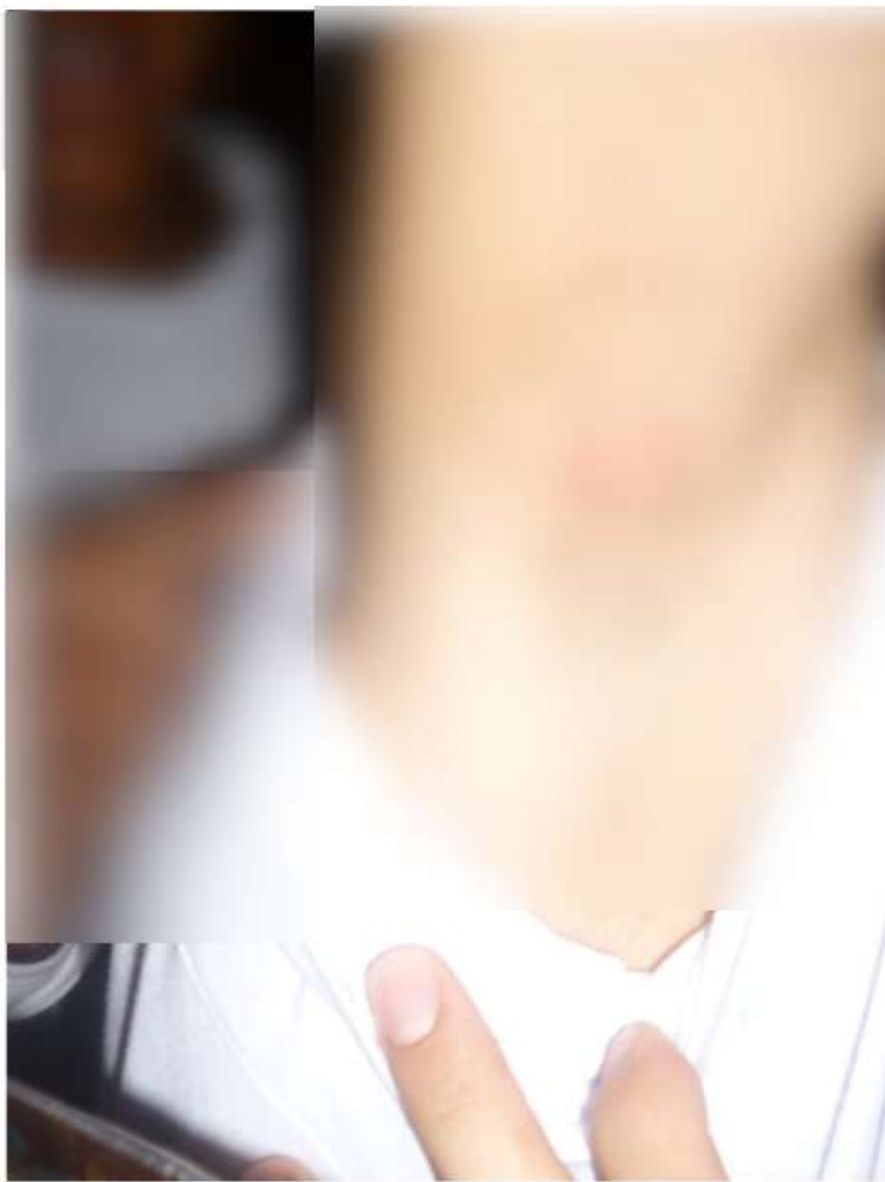
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

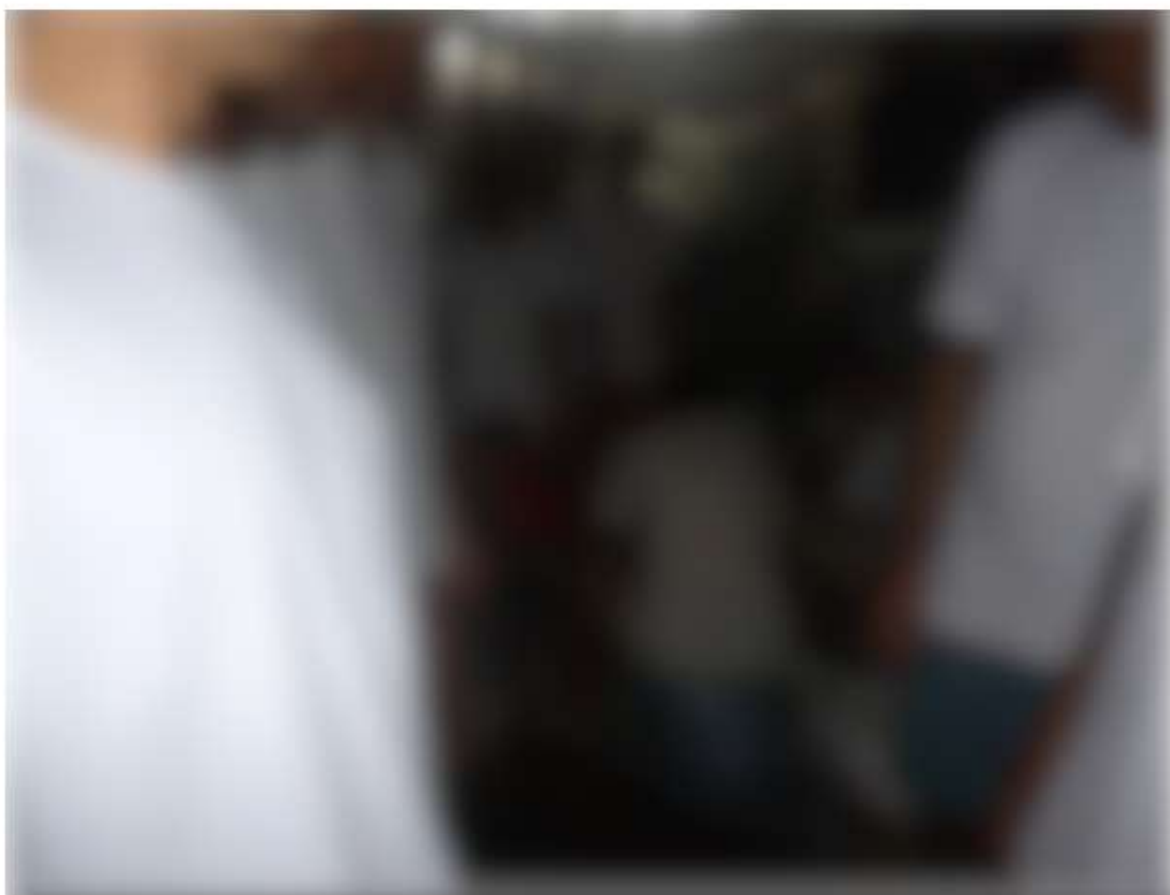
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

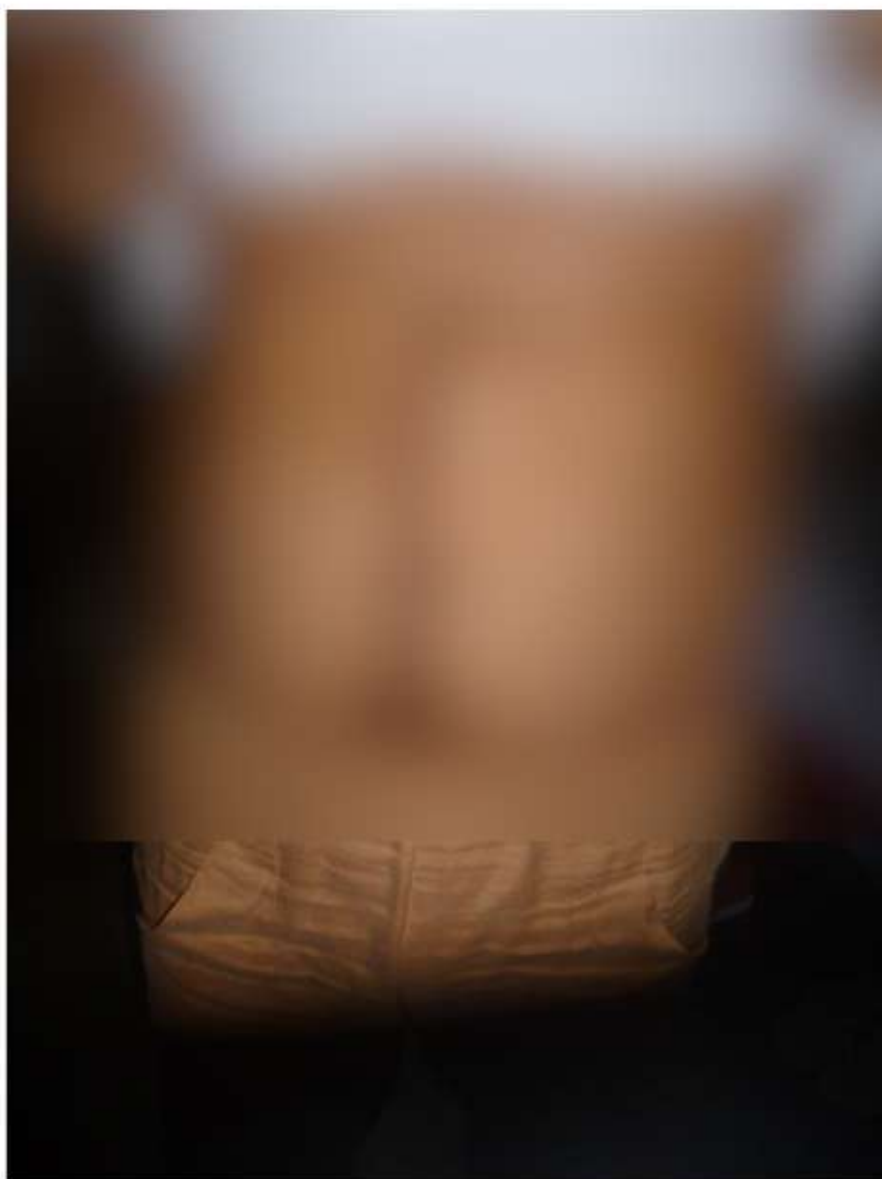
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA















DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA













DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA













DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA











